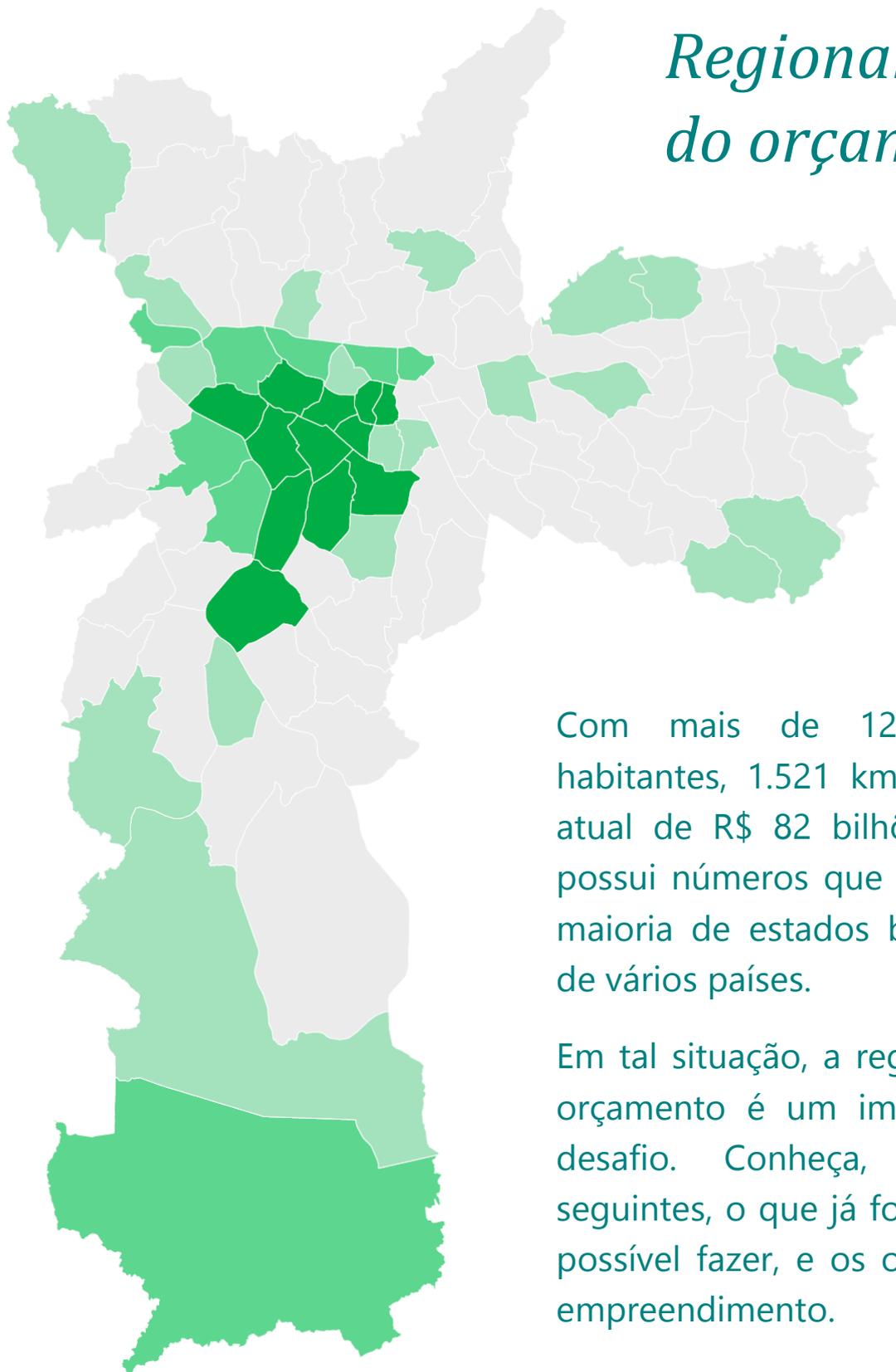


O boletim

nº 7

Regionalização do orçamento



Com mais de 12 milhões de habitantes, 1.521 km² e orçamento atual de R\$ 82 bilhões, São Paulo possui números que superam os da maioria de estados brasileiros e os de vários países.

Em tal situação, a regionalização do orçamento é um imperativo e um desafio. Conheça, nas páginas seguintes, o que já foi feito, o que é possível fazer, e os obstáculos a tal empreendimento.

DESTAQUES

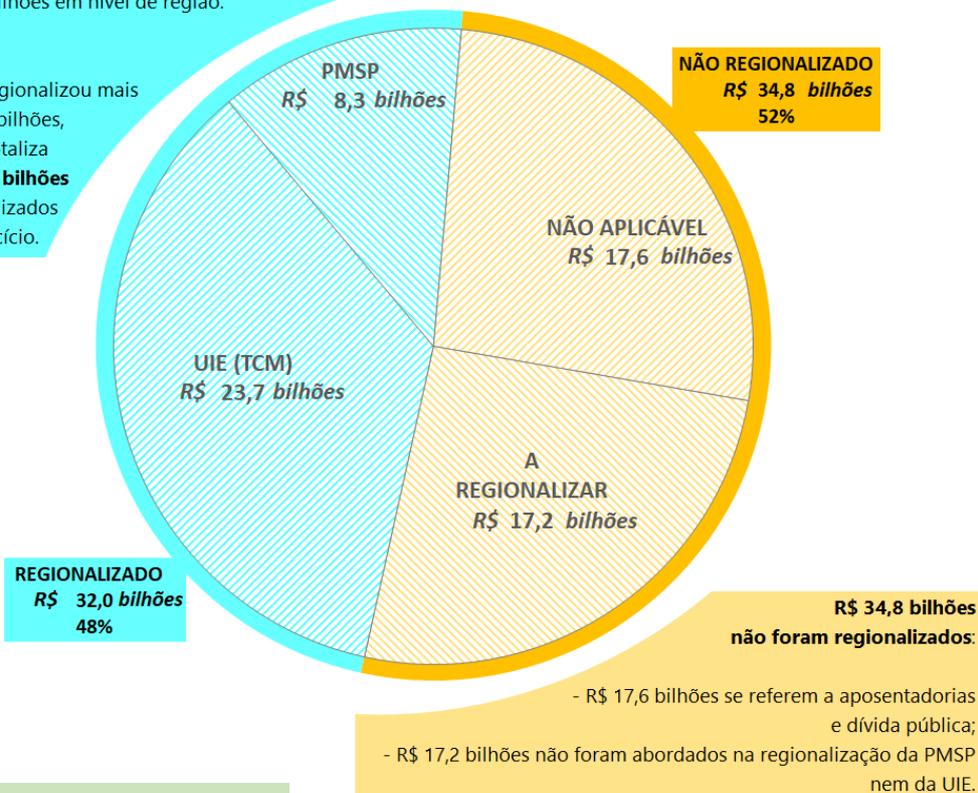
- ✓ **R\$ 8,3 bilhões** é o montante do orçamento liquidado de forma regionalizada pela prefeitura, o que corresponde a **12,4%** do total de liquidações, sendo:
 - **R\$ 4,8 bilhões** regionalizados em nível de subprefeitura;
 - **R\$ 3,5 bilhões** em nível de regiões e Coordenadorias de Saúde (CRS).
- ✓ **FUMCAD, FEMA e FMAS** regionalizaram mais de **65%** de suas despesas em 2021.
- ✓ **R\$ 17,6 bilhões** do orçamento são considerados não regionalizáveis, em razão da natureza da despesa.
- ✓ **R\$ 32 bilhões** é o montante regionalizado quando se soma a regionalização feita pela UIE com a feita pela PMSP. Esse valor representa:
 - **48%** do orçamento total realizado pelo município em 2021; ou
 - **60%** do total realizado considerado regionalizável.
- ✓ A **SÉ**, com **3,2%** dos moradores de São Paulo, respondeu por **10%** (**R\$ 3,1 bilhões**) dos recursos regionalizados – considerando-se a regionalização da PMSP e da UIE.
- ✓ **M'Boi Mirim** é a segunda subprefeitura em liquidações totais, com **R\$ 1,9 bilhão**.
- ✓ **Campo Limpo** é a terceira, com **R\$ 1,6 bilhão**.
- ✓ **Campo Limpo** é também a subprefeitura que mais recebeu recursos para **coleta** de lixo e para a gestão de **creches**.
- ✓ **M'Boi Mirim** é a subprefeitura que mais recebeu recursos para os contratos de gestão da **saúde**, totalizando **R\$ 922 milhões**.
- ✓ A **SÉ** é também a subprefeitura que mais gasta com **varrição**: **R\$120 milhões**.
- ✓ A **SME** e o **FMS** são os órgãos com maior capilaridade no Município.

SÍNTESE

1. Panorama geral

Em 2021, a PMSP regionalizou R\$ 8,3 bilhões do orçamento, sendo R\$ 4,8 bilhões em nível de subprefeitura e R\$ 3,5 bilhões em nível de região.

A UIE regionalizou mais R\$ 23,7 bilhões, o que totaliza **R\$ 32,0 bilhões** regionalizados no exercício.



Considera-se **REGIONALIZÁVEL** o gasto que, por sua natureza ou finalidade, possa ser atribuído a uma região geográfica delimitada, tais como a oferta de serviços de: saúde, educação, segurança, limpeza, transporte, dentre outros.

De modo oposto, considera-se **NÃO REGIONALIZÁVEL** o gasto cuja natureza ou finalidade não pode ser atribuída a uma determinada região geográfica, como dívida pública, servidores inativos etc.

A Secretaria da Fazenda regionalizou parcialmente seus gastos mediante um código no Detalhamento da Ação – DA, no momento da liquidação do empenho no SOF.

Esse código determina onde o recurso foi aplicado e o nível de detalhe dessa informação (região, CRS ou subprefeitura).

A UIE regionalizou alguns tipos de gastos da PMSP, da seguinte forma:

FOLHA DE PAGAMENTO: a partir dos dados abertos do SIGPEC, atribuiu-se o total de salários pagos em cada unidade da PMSP à subprefeitura onde esta se localiza; as Obrigações Patronais (EGM) foram regionalizadas na proporção da folha de pagamento.

SAÚDE: com base nos contratos de GESTÃO, atribuiu-se o total liquidado em cada contrato à subprefeitura onde se localizam as unidades de saúde correspondentes ao contrato.

LIXO (COLETA): a partir da quantificação dos serviços feita pelas subprefeituras, atribuíram-se proporcionalmente os valores liquidados por contrato.

LIXO (VARRIÇÃO): atribuiu-se o total liquidado a cada subprefeitura de acordo com as respectivas propostas de serviço.

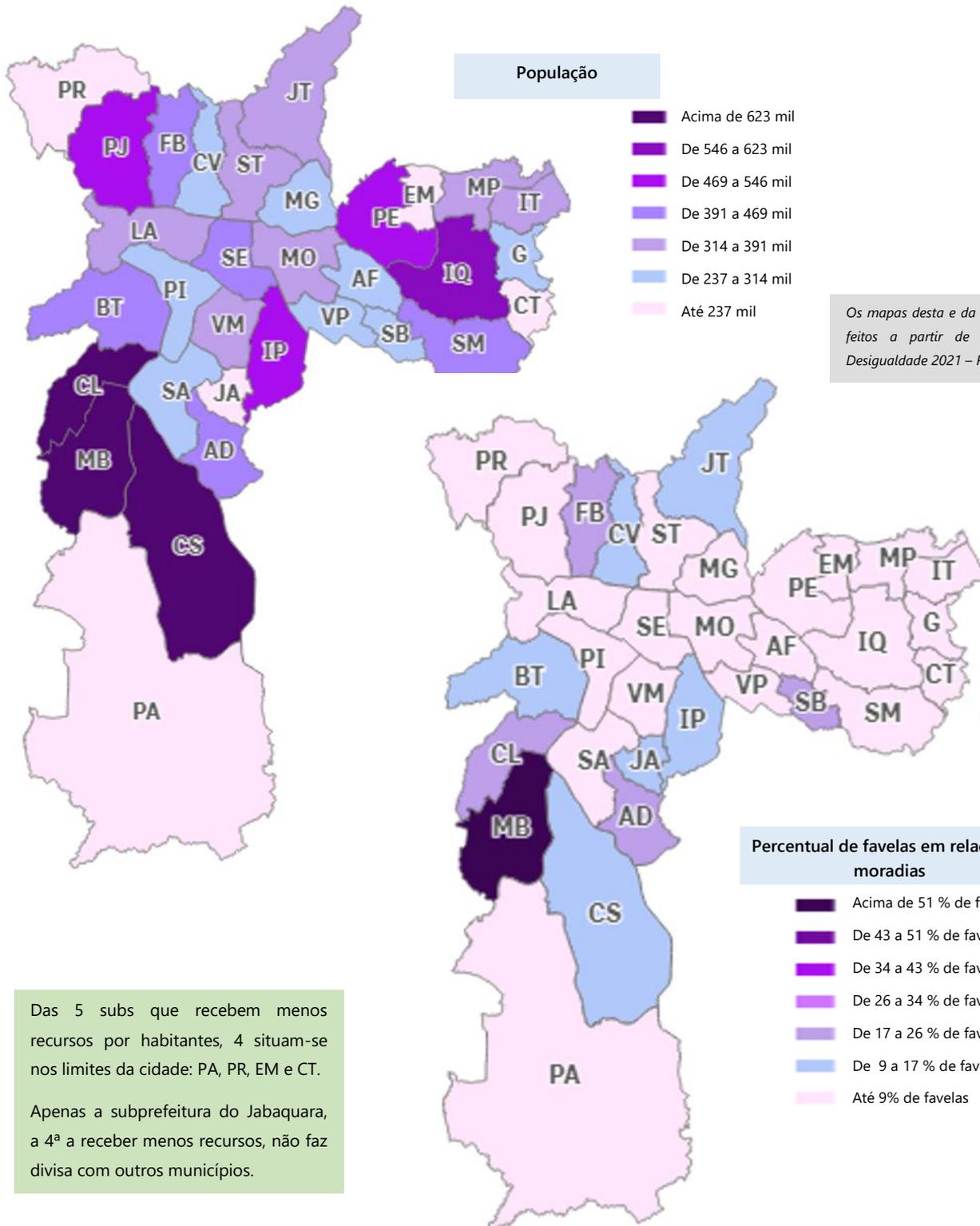
CRECHES: com base nos dados abertos das PARCERIAS, atribuiu-se o total liquidado em cada contrato à subprefeitura onde se localizam as respectivas creches.

2. Uma cidade de contrastes

Mooca 46.788	Habitantes por km ²	Parelheiros 458
Pinheiros 0,3 %	Percentual de favelas em relação às moradias	M'Boi Mirim 60,5 %
Santo Amaro 3 em cada 4	Quantidade de famílias que possui veículo	Cidade Tiradentes 1 em cada 3
Sé 35 minutos	Tempo de transporte público ao serviço	Parelheiros 1 h e 58 min
Pinheiros 80,2 anos	Expectativa de vida	Cidade Tiradentes 58,3 anos

Diferentes indicadores sociais nas subprefeituras evidenciam a amplitude e divergência das realidades que coabitam o município de São Paulo.

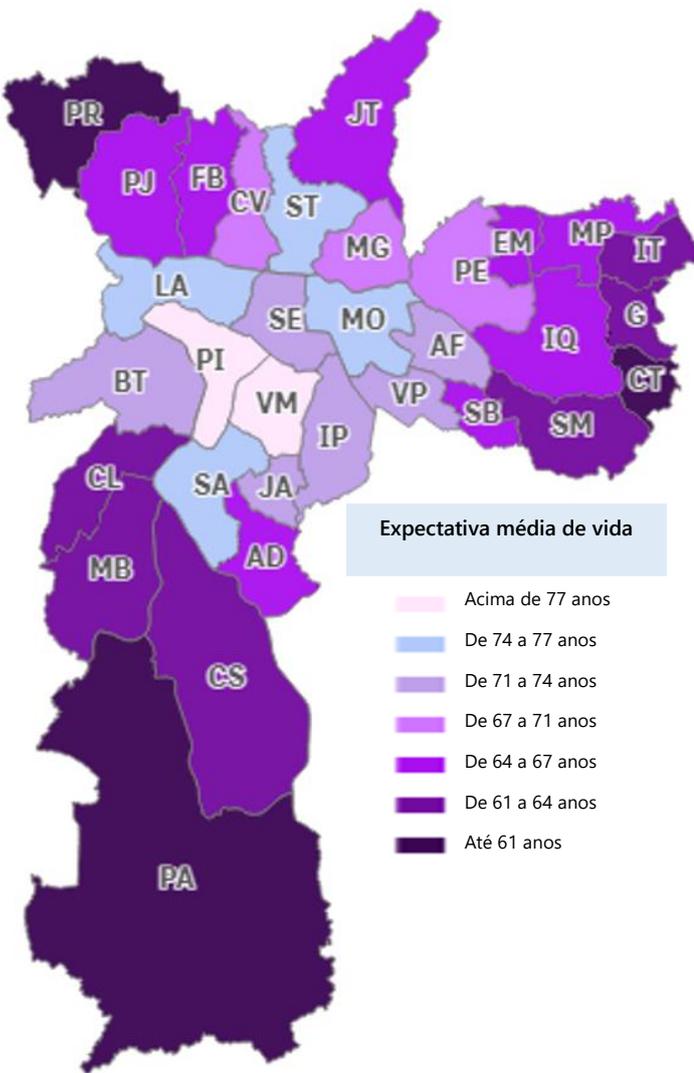
Tal fenômeno já justifica a necessidade e urgência de se executar o orçamento de forma regionalizada.



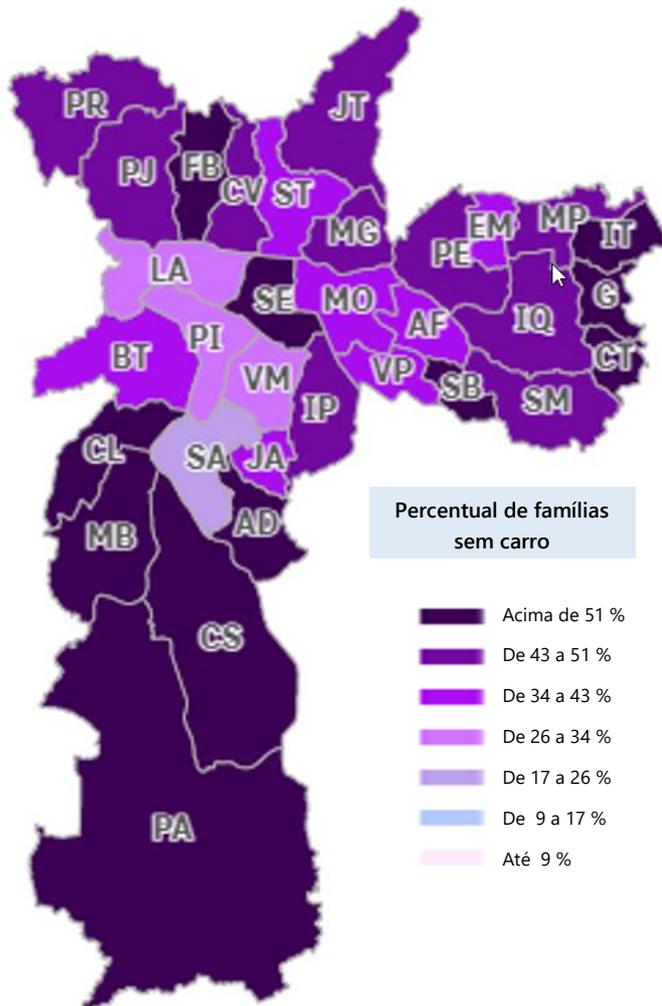
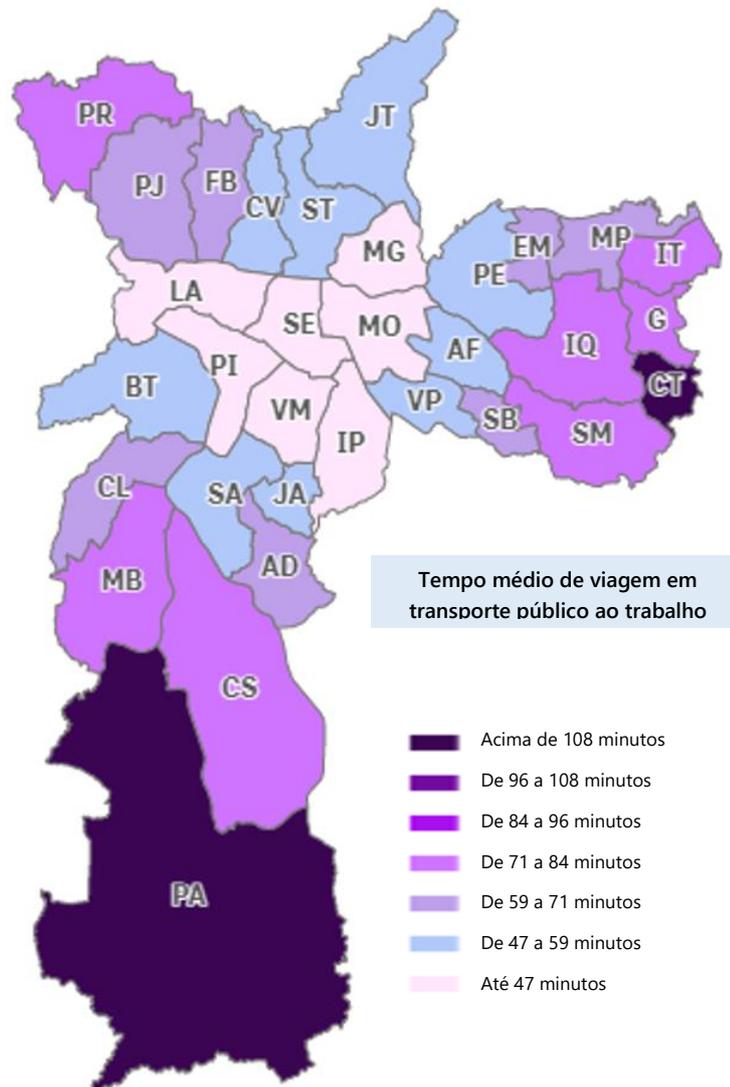
Os mapas desta e da próxima página foram feitos a partir de dados do Mapa da Desigualdade 2021 – Rede Nossa São Paulo.

Das 5 subs que recebem menos recursos por habitantes, 4 situam-se nos limites da cidade: PA, PR, EM e CT.

Apenas a subprefeitura do Jabaquara, a 4ª a receber menos recursos, não faz divisa com outros municípios.

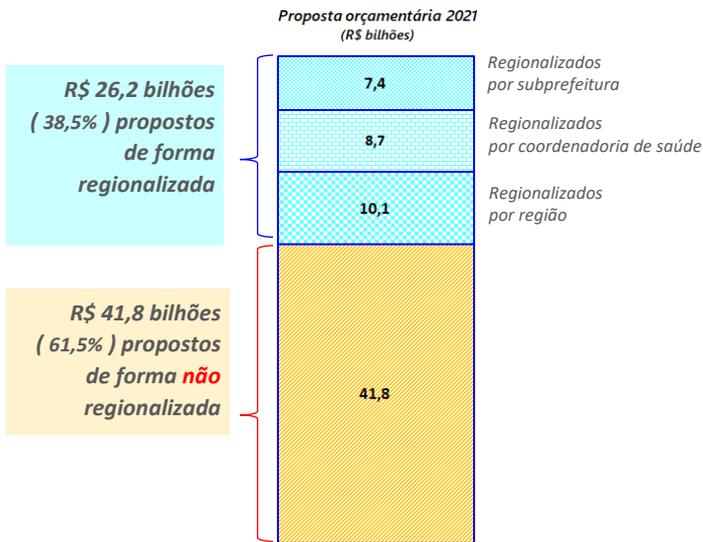


A expectativa média de vida é sensivelmente menor nas regiões periféricas da cidade.



Na Cidade Tiradentes, de cada três famílias, apenas uma possui veículo próprio; em Santo Amaro, de cada quatro famílias, três têm automóvel.

3. Regionalização na proposta orçamentária



Mais de 60 % dos gastos da proposta orçamentária de 2021 foram previstos de modo **NÃO** regionalizado.

Regionalizado proposto por órgãos

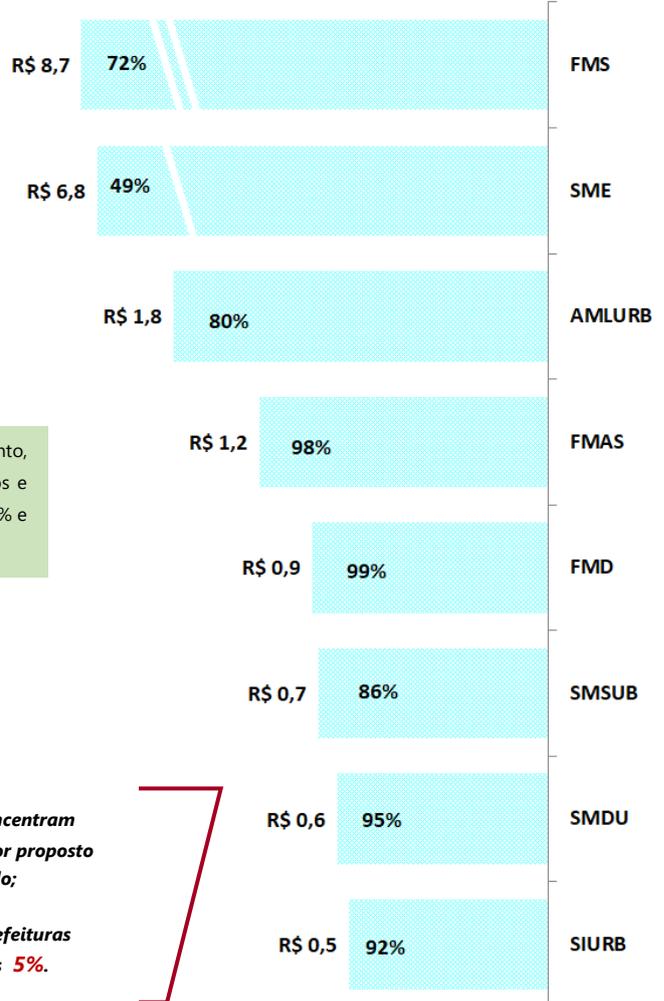
Proposta do órgão 100% regionalizada
R\$ 1,8 bilhão
32 subprefeituras
+
7 fundos

Proposta do órgão 100% NÃO regionalizada
R\$ 12,8 bilhões
IPREM
+
17 órgãos

Dentre os órgãos com maior orçamento, FMS propôs R\$ 8,7 bilhões regionalizados e SME, R\$ 6,8 bilhões – respectivamente 72% e 49% de seus orçamentos.

EGM, dada a característica de seus gastos, previu 99% de seus R\$ 10,8 bilhões de forma não regionalizada.

R\$ bilhões >< % sobre orçamento do órgão



8 órgãos concentram 81% do valor proposto regionalizado;
as 32 subprefeituras somam mais 5%.

4. Execução regionalizada (SOF)

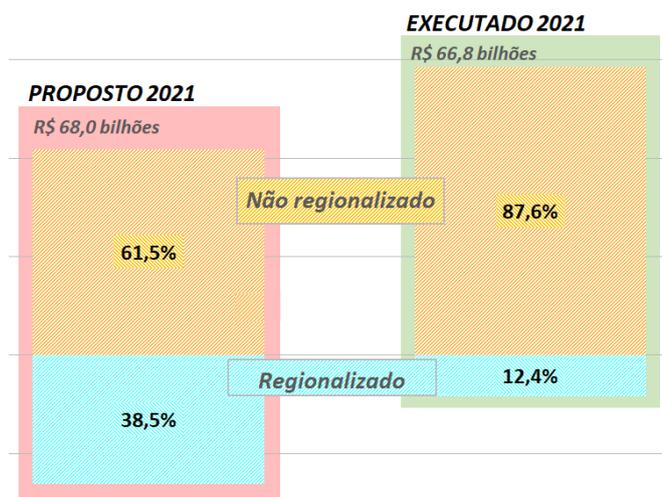
R\$ 8,3 bilhões

[liquidados – SOF – 2021]

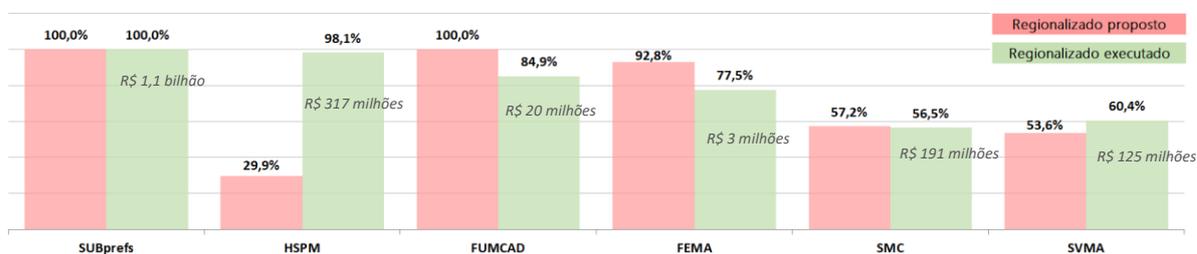
[liquidados – SOF – 2021]

R\$ 66,8 bilhões foi o total liquidado em 2021, frente a uma proposta de R\$ 68,0 bilhões – **1,8%** abaixo do previsto.

Foram regionalizados R\$ 8,3 bilhões, diante de uma proposta de R\$ 26,9 bilhões – **68,3%** abaixo do previsto.



Melhores resultados (por proporção)

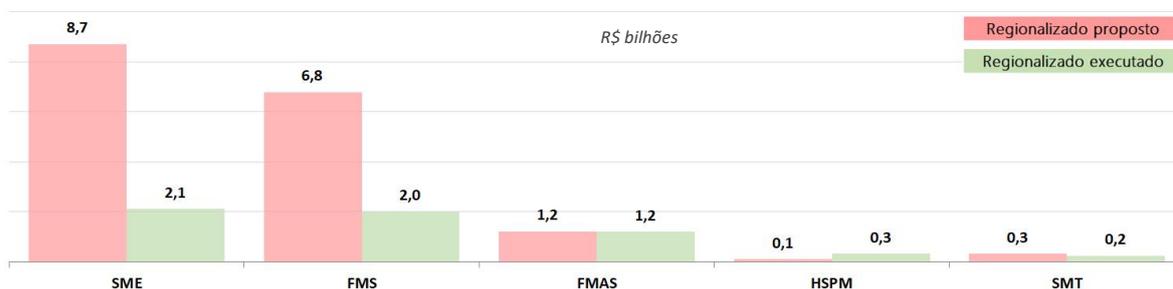


Das 32 subprefeituras, apenas 4 não executaram o orçamento regionalizado em sua totalidade, mesmo assim, essas o fizeram acima de 99%.

O HSPM executou de modo regionalizado o triplo do previsto, em termos proporcionais e absolutos.

FUNDIP, AMLURB e SEHAB tinham parte significativa de seus orçamentos prevista como regionalizado (respectivamente 98%, 87% e 64%), porém tudo foi executado centralizadamente.

Melhores resultados (por valor absoluto)



A SME executou um quarto do previsto de modo regionalizado e o FMS (ou SMS – Saúde), um terço.

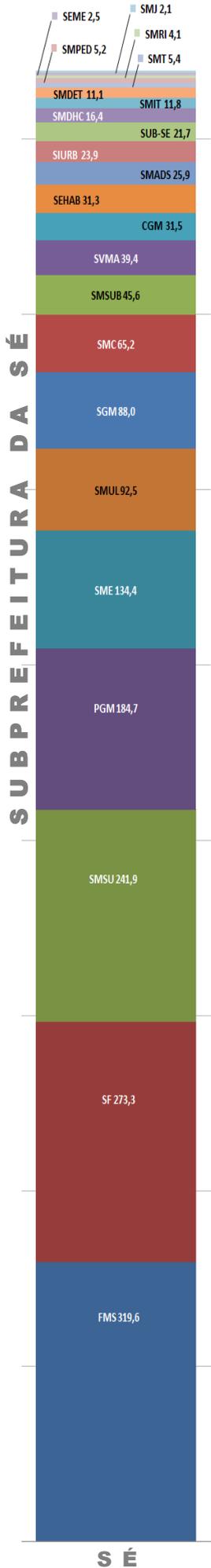
Os R\$ 8,3 bilhões executados de forma regionalizada foram apropriados em três níveis:

- R\$ 4,8 bilhões em nível de subprefeitura; (diversos órgãos)
- R\$ 1,4 bilhões em nível de regiões; (diversos órgãos)
- R\$ 2,0 bilhões em nível de Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS). (FMS)

5. Folha de Pagamento

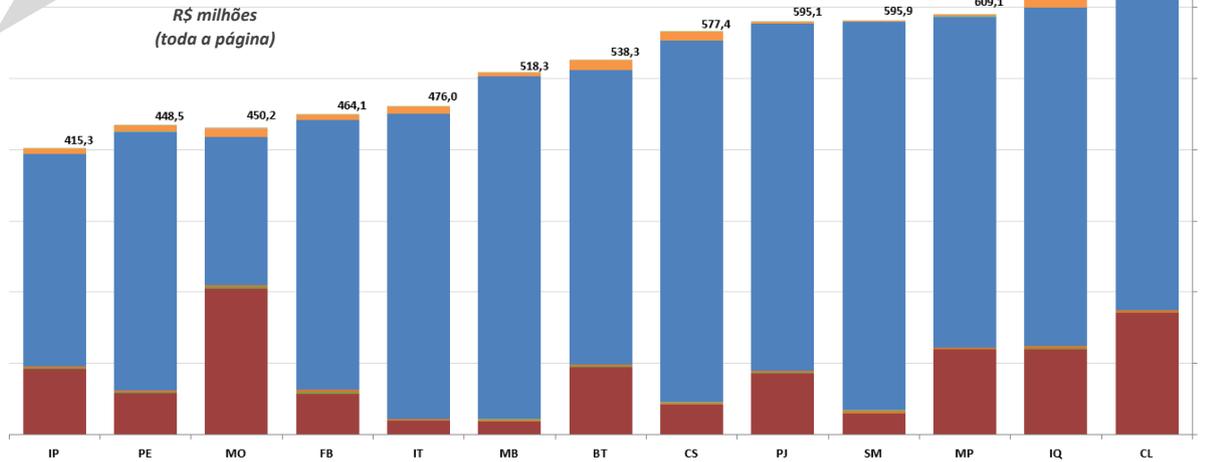
R\$ 13,7 bilhões

[apurados - UIE - 2021]



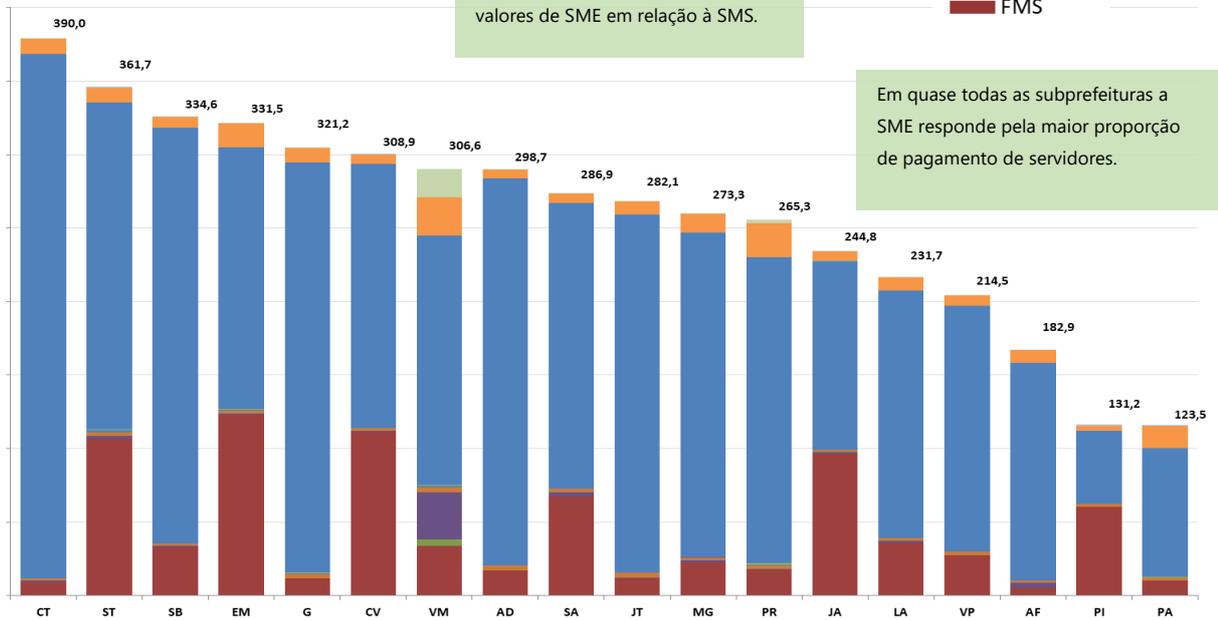
A **SÉ** concentra a maior parte da folha de pagamento da PMSP, com R\$ 1,7 bilhão, distribuídos em 22 órgãos, além da própria SUB-SE. Os valores referentes à SMS, SF, SMSU, PGM e SME respondem por 69% desse total.

Campo Limpo tem a segunda maior concentração de salários, R\$ 812,8 milhões, notadamente pelo contingente de servidores da SME.



SME e FMS, seguidas (de longe) pela SMSU, são os órgãos de maior capilaridade.

Nota-se, aparentemente, uma maior uniformidade de distribuição dos valores de SME em relação à SMS.

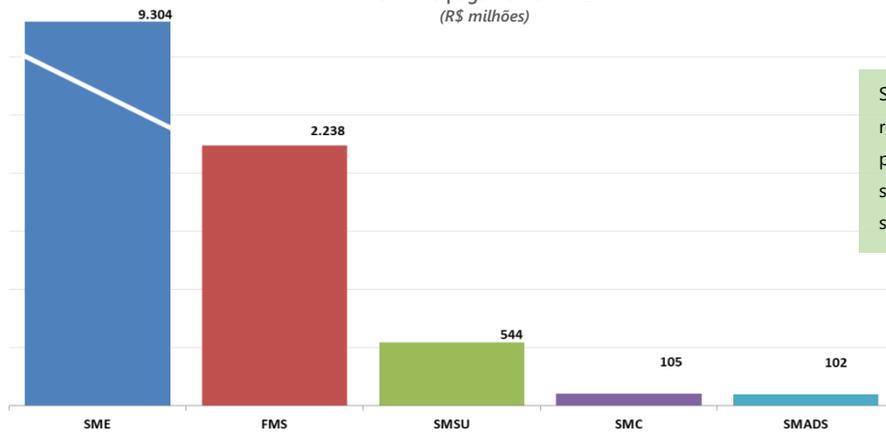


Em quase todas as subprefeituras a SME responde pela maior proporção de pagamento de servidores.

Na Vila Mariana, registra-se um contingente mais expressivo de pagamento de servidores da SMSU, SVMA e SEME.

Pinheiros e Parelheiros são as subprefeituras que apresentam o menor contingente de servidores, em termos de salários.

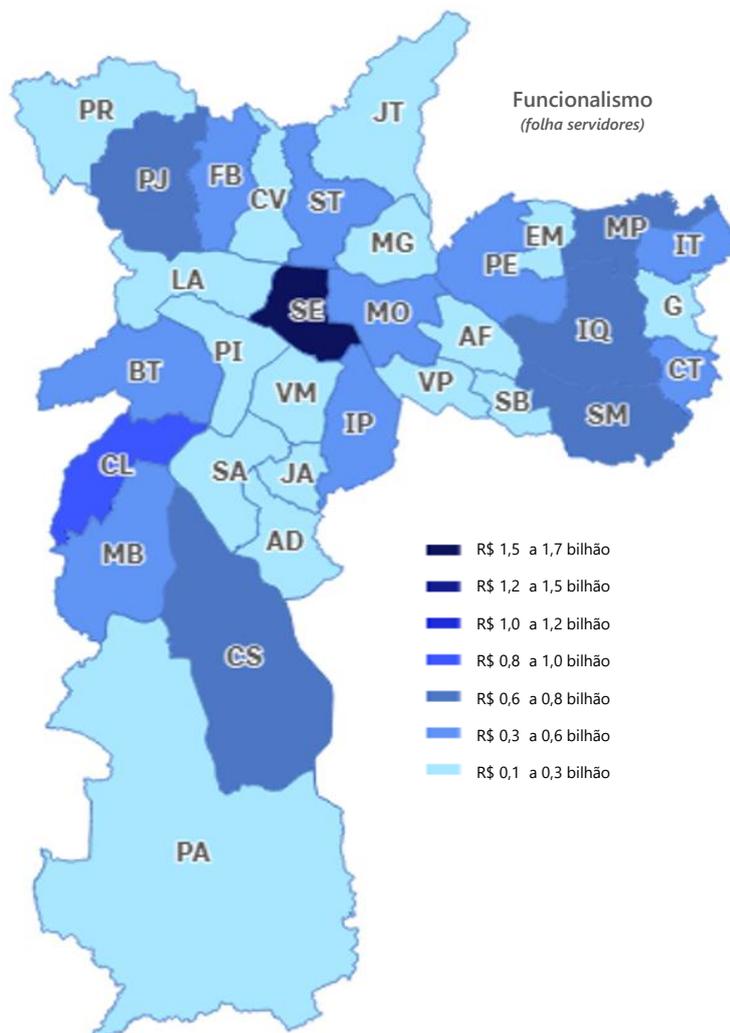
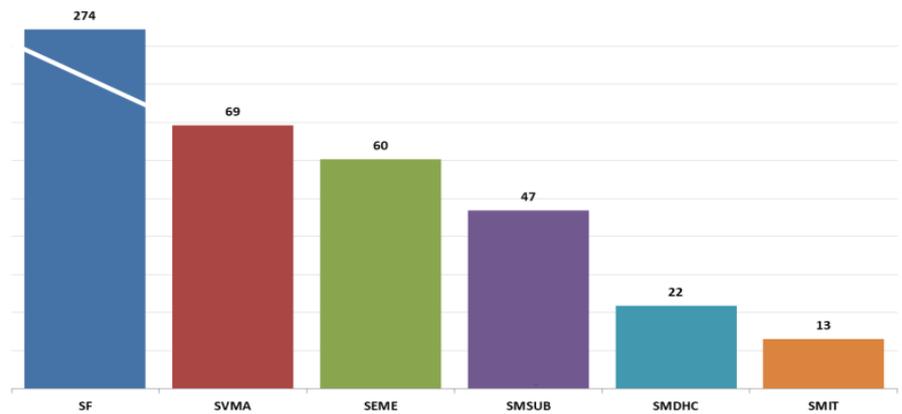
Folha de pagamento - 2021
(R\$ milhões)



SME, FMS, SMSU, SMC e SMADS respondem por 90% da folha de pagamento da PMSP e possuem servidores / unidades em todas as subprefeituras.

Oito órgãos respondem por 2,5% da folha da PMSP e têm capilaridade de moderada a alta:

- SF 8 subprefeituras
- SVMA 29 subprefeituras
- SEME 27 subprefeituras
- SMSUB 18 subprefeituras
- SMDHC 30 subprefeituras
- SMIT 9 subprefeituras



Os dados abrangem somente os órgãos da administração direta cuja folha de pagamento é processada por meio do SIGPEC.

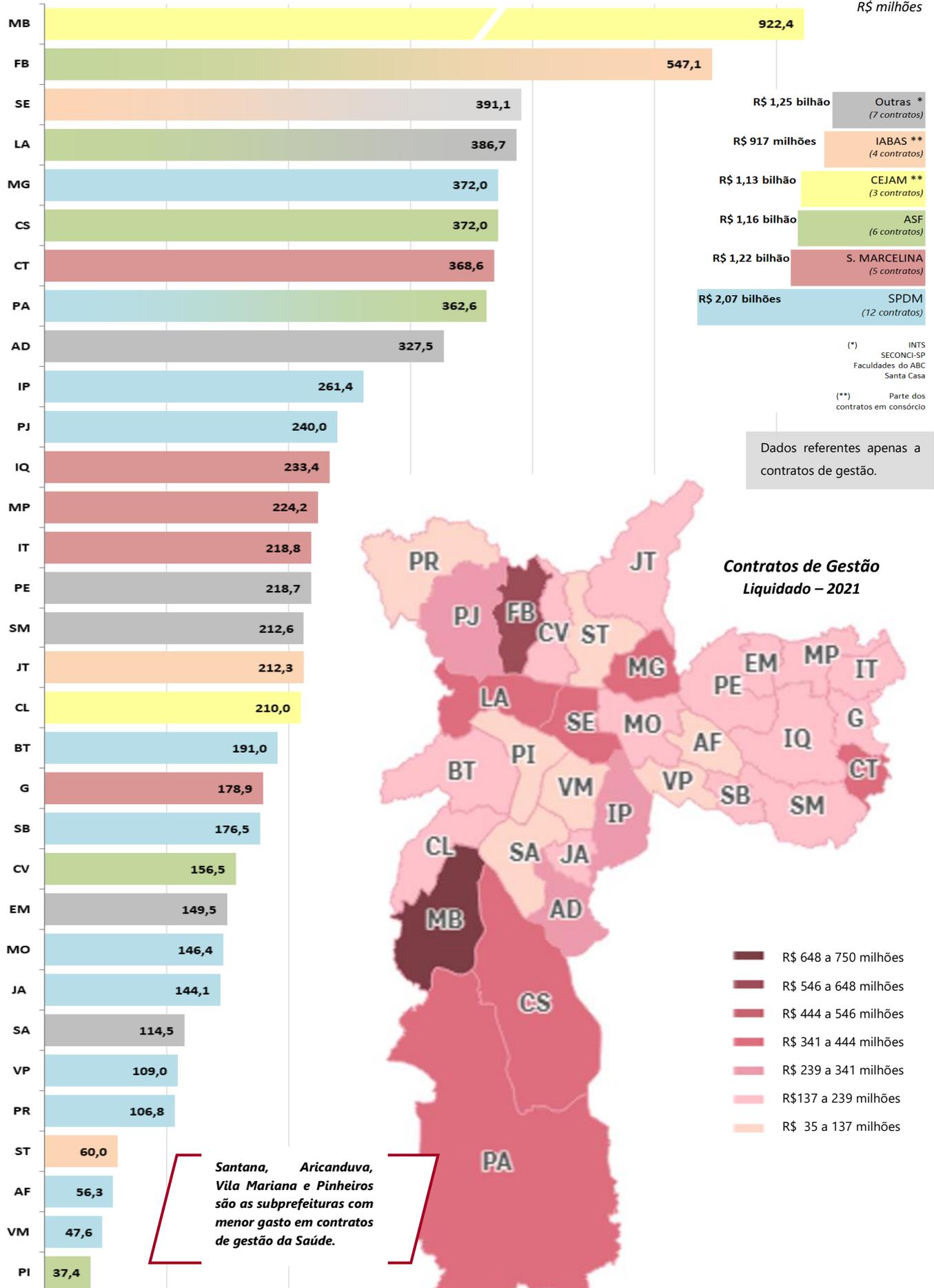
Saúde

R\$ 7,8 bilhões

[apurados - UJE - 2021]

Contratos de Gestão – Liquidado – 2021

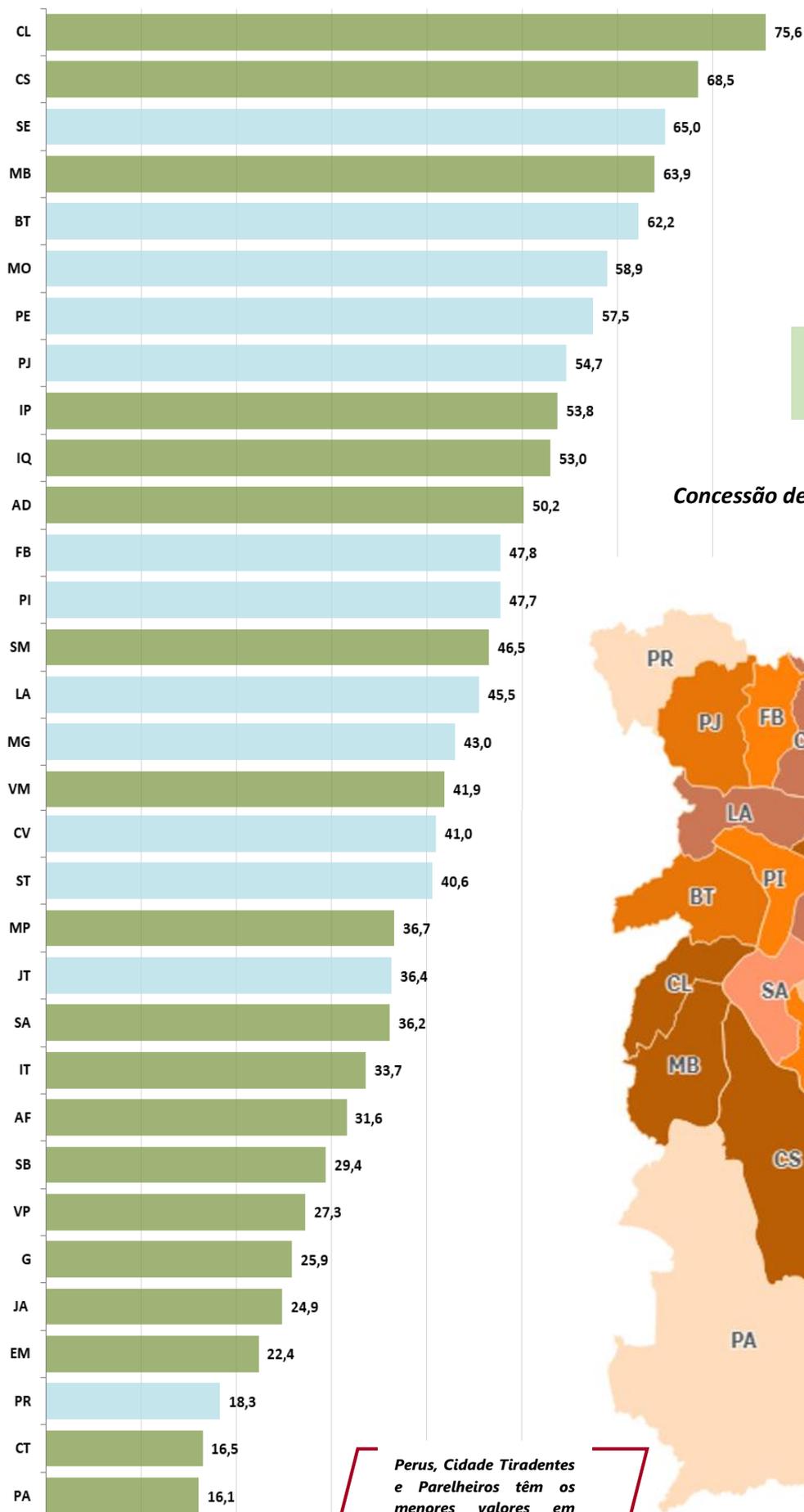
R\$ milhões



6. Lixo A (coleta domiciliar)

R\$ 1,4 bilhão

[apurado – UIE – 2021]



Campo Limpo, Capela do Socorro e Sé lideram a apropriação de gastos com coleta de lixo.

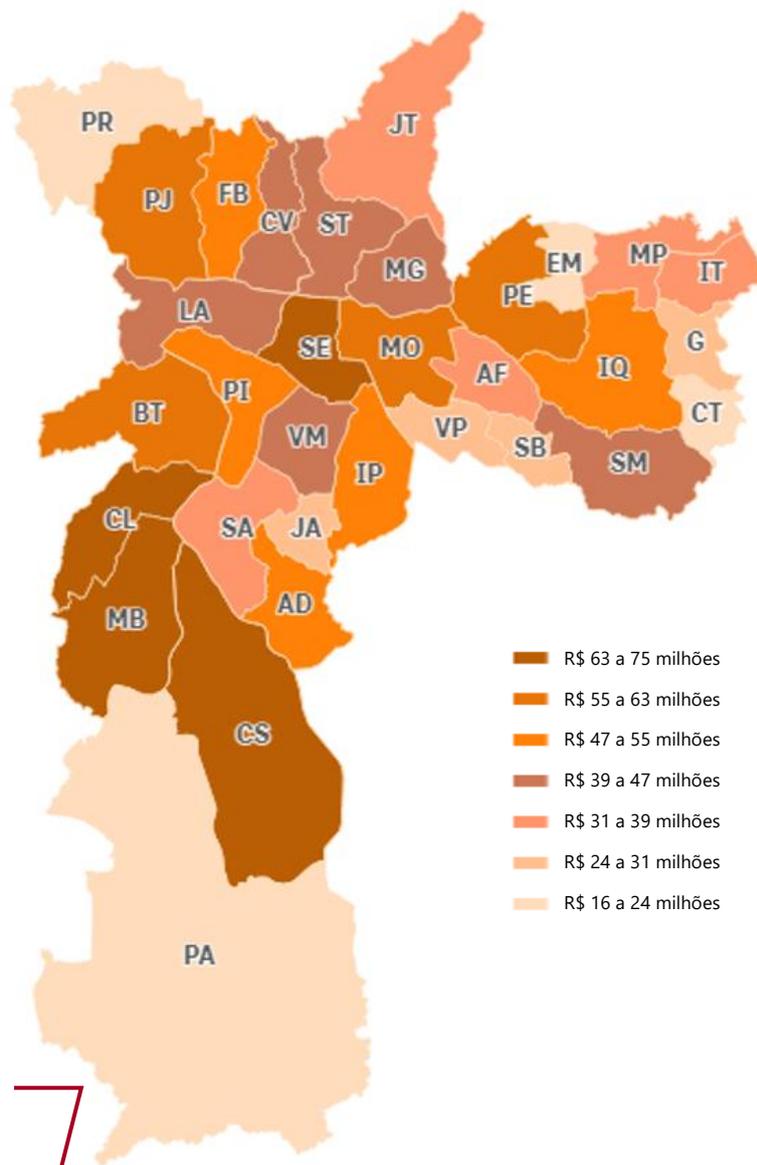
ECOURBIS R\$ 754 milhões

LOGA R\$ 619 milhões

Pinheiros detém o maior gasto com coleta por habitante: R\$ 161,86. Já na Cidade Tiradentes gasta-se menos da metade desse valor: R\$ 70,03.

Concessão de Coleta – Liquidado – 2021

R\$ milhões

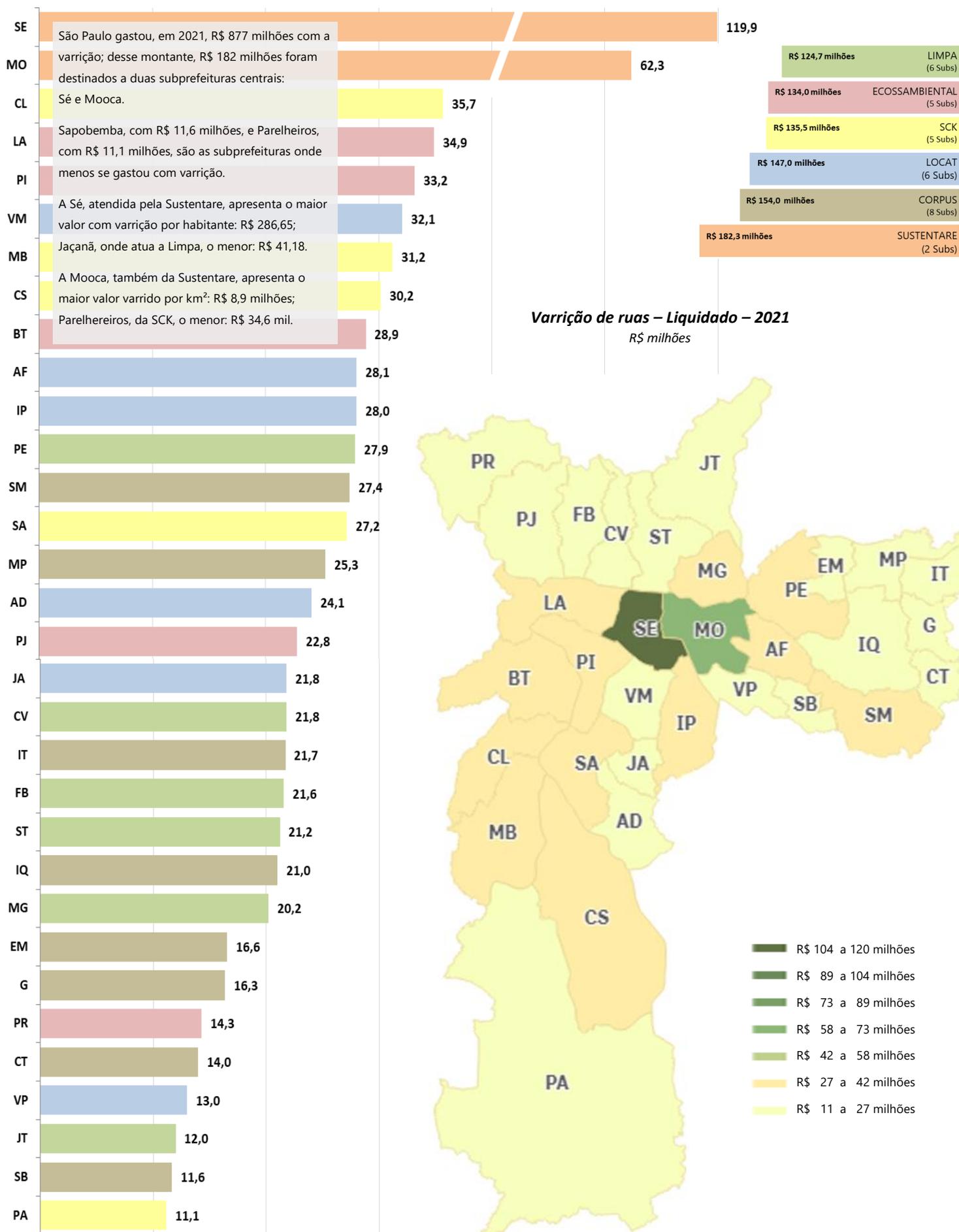


Perus, Cidade Tiradentes e Parelheiros têm os menores valores em coleta de lixo.

7. Lixo B (varrição de ruas)

R\$ 0,9 bilhão

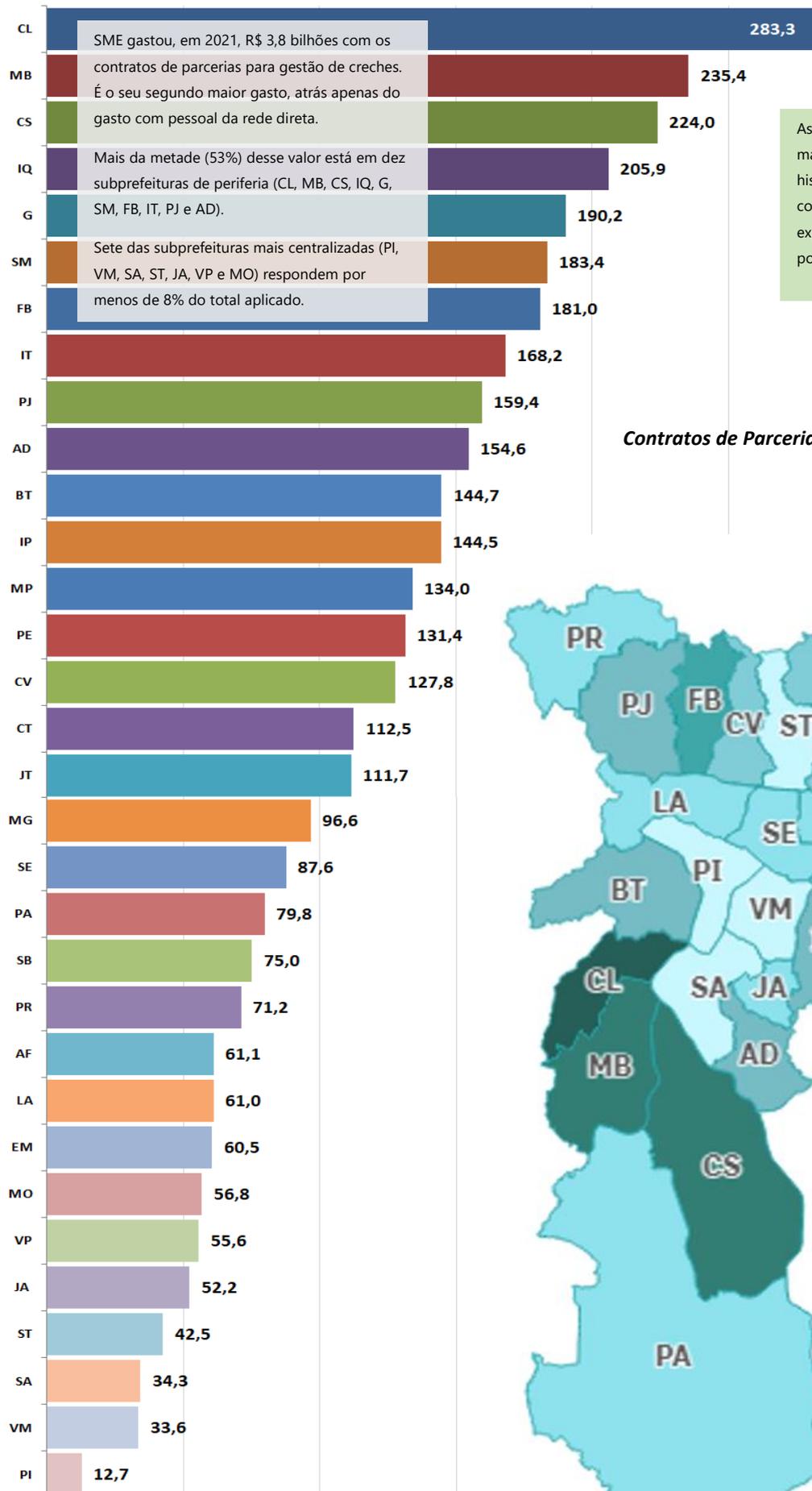
[apurado – UIE – 2021]



8. Creches

R\$ 3,8 bilhões

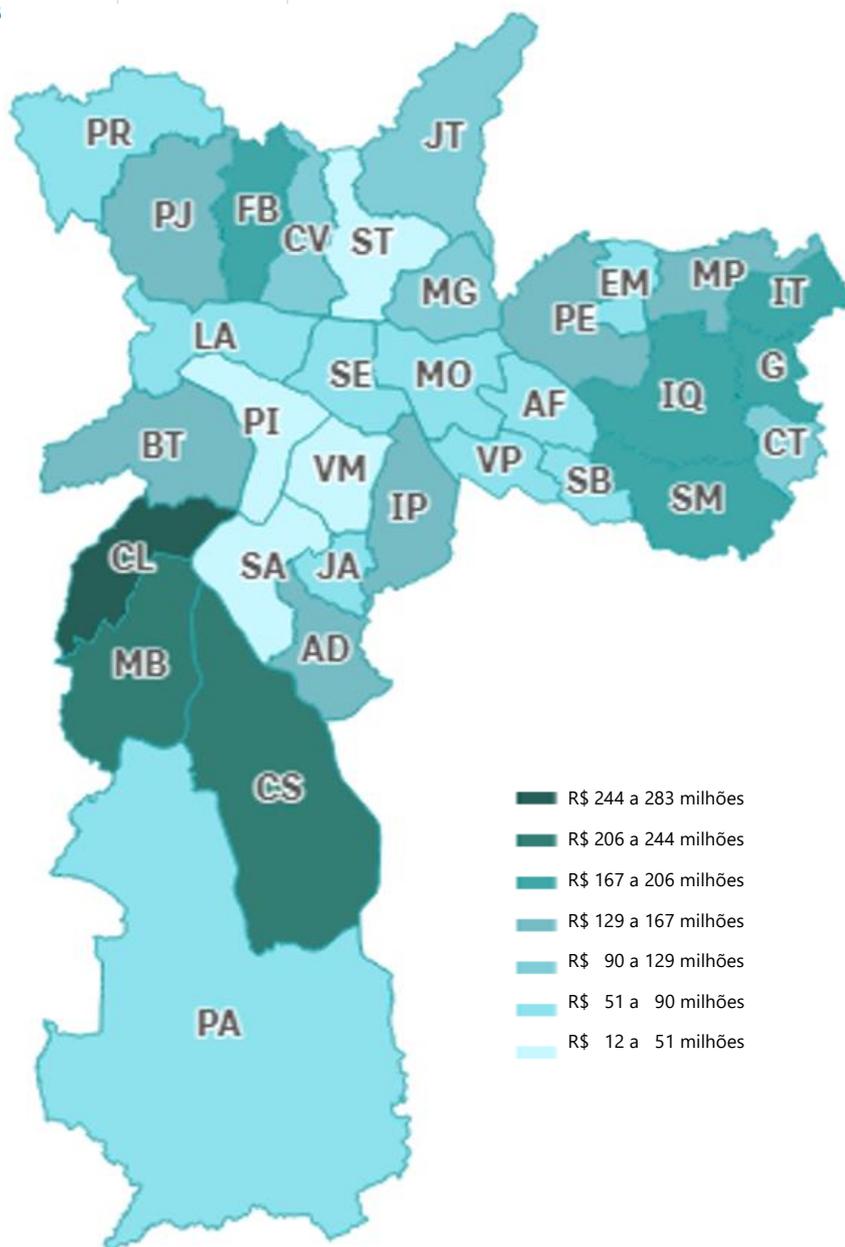
[apurados – UIE – 2021]



As creches da rede parceria se distribuem mais pelas regiões periféricas, pois historicamente as creches da rede direta se consolidaram na região central. E a expansão das vagas se deu posteriormente por meio de parcerias.

Contratos de Parcerias (Creches) – Liquidado – 2021

R\$ milhões



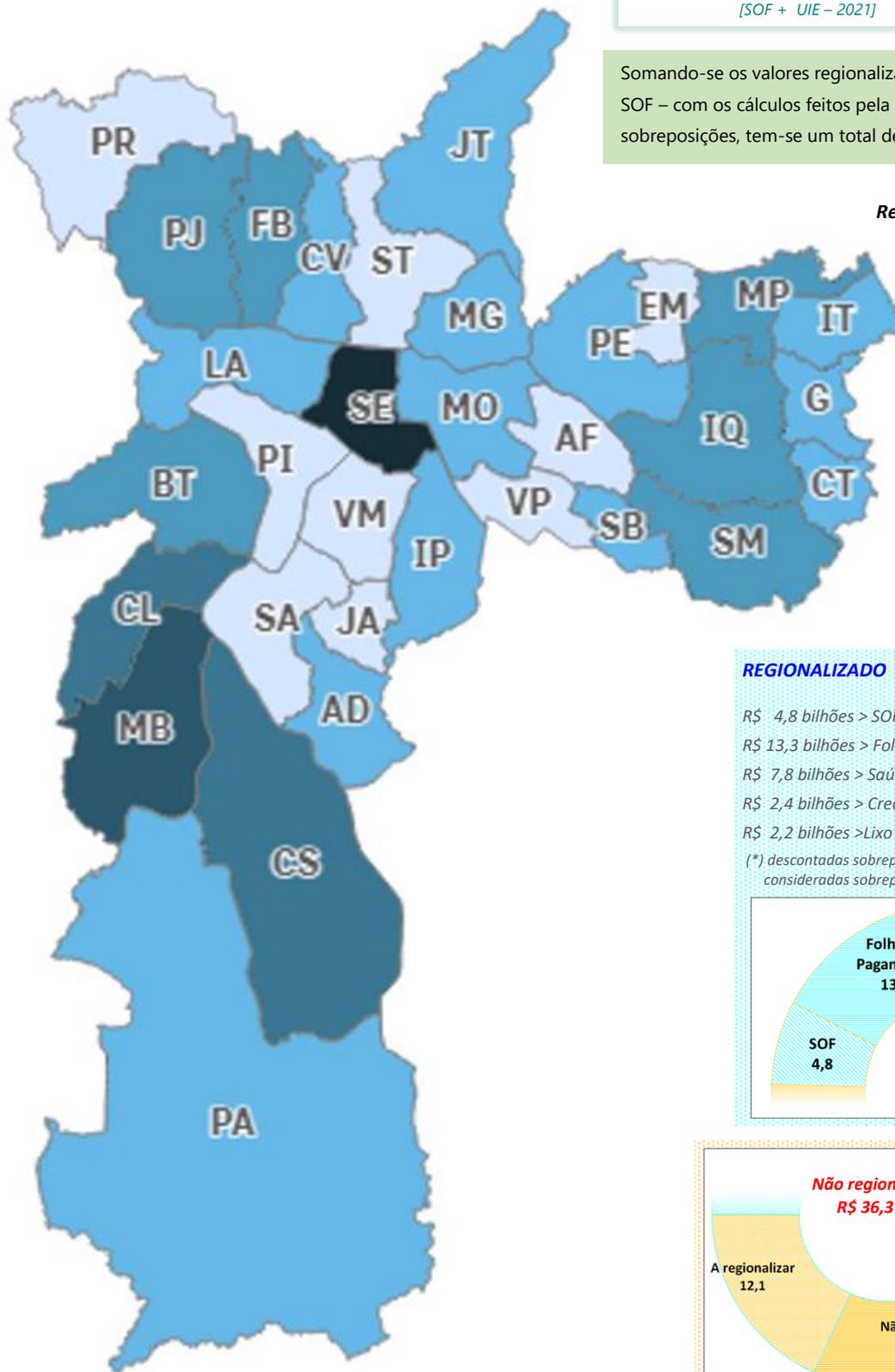
9. Um bolo de diferentes fatias

R\$ 30,5 bilhões

[regionalizados pelas subprefeituras]
[SOF + UIE – 2021]

Somando-se os valores regionalizados pela PMSP – por meio do SOF – com os cálculos feitos pela UIE, excluídas eventuais sobreposições, tem-se um total de R\$ 30,5 bilhões regionalizados.

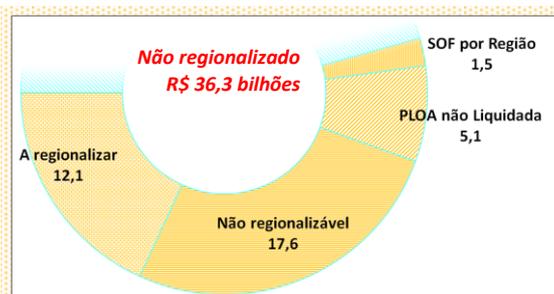
Regionalização de R\$ 30,5 bilhões pelas subprefeituras [PMSP + UIE] Liquidado – 2021



- R\$ 2,44 a 2,80 bilhões
- R\$ 2,09 a 2,44 bilhões
- R\$ 1,73 a 2,09 bilhões
- R\$ 1,37 a 1,73 bilhão
- R\$ 1,01 a 1,37 bilhão
- R\$ 0,66 a 1,01 bilhão
- R\$ 0,30 a 0,66 bilhão

REGIONALIZADO 2021 (por subprefeituras):

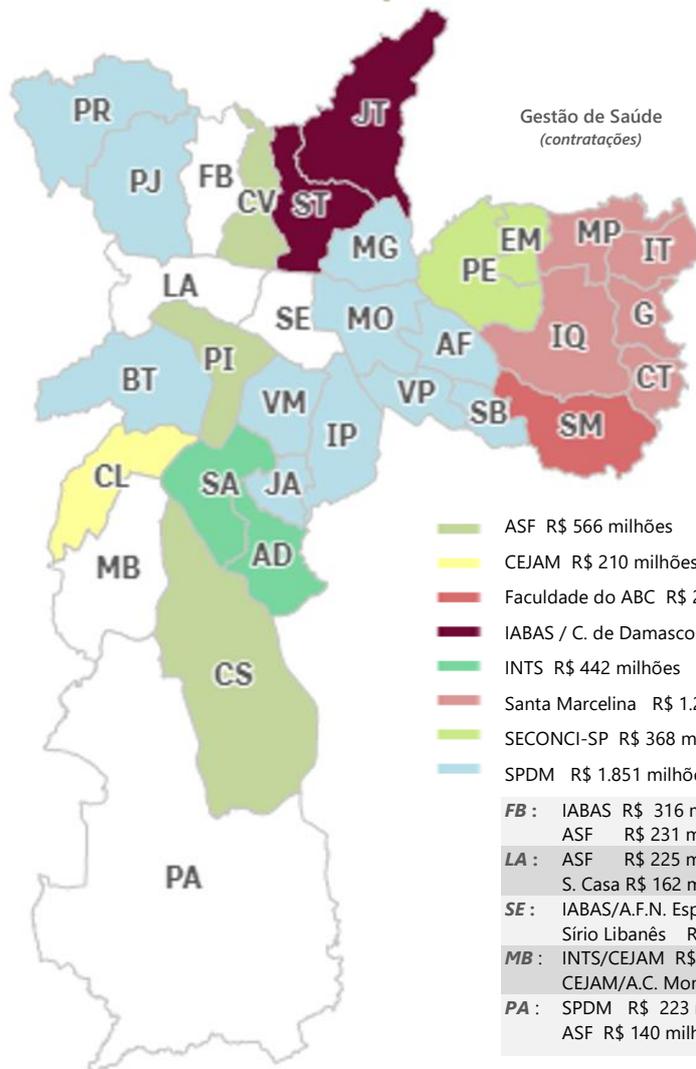
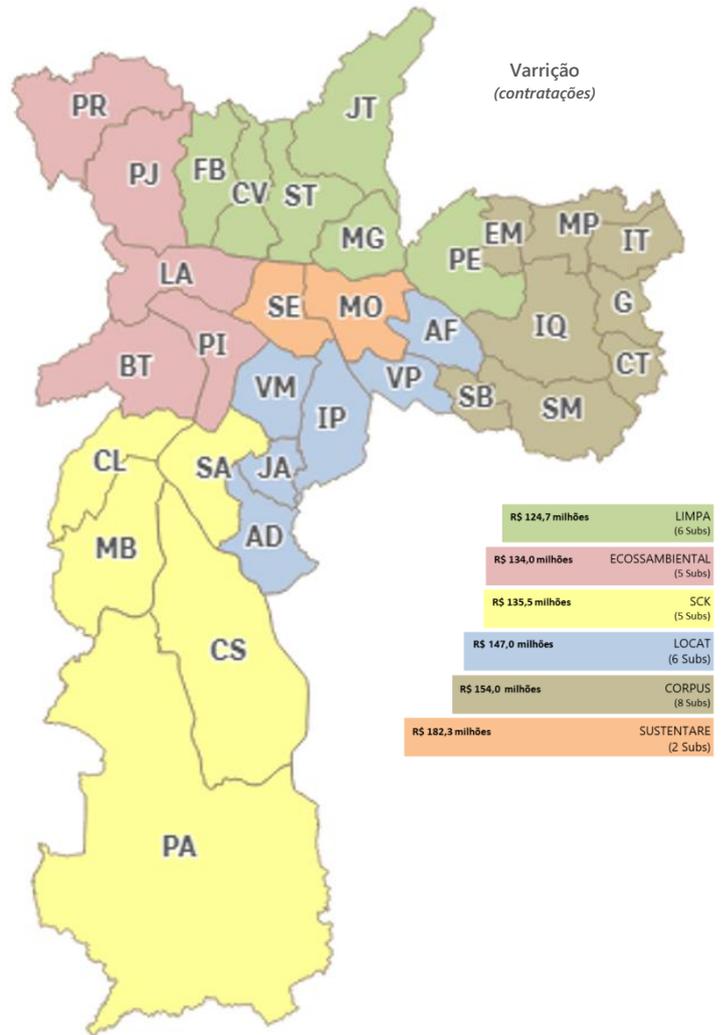
R\$ 4,8 bilhões > SOF (liquidado – SOF)
 R\$ 13,3 bilhões > Folha de Pagamento (apurado – UIE) *
 R\$ 7,8 bilhões > Saúde (apurado – UIE) *
 R\$ 2,4 bilhões > Creches (apurado – UIE) *
 R\$ 2,2 bilhões > Lixo (apurado – UIE) *
 (*) descontadas sobreposições com o SOF-subprefeituras consideradas sobreposições com o SOF-regiões/CRS



NÃO REGIONALIZADO (por subprefeituras)

R\$ 1,5 bilhão > SOF (liquidado em nível de região ou CRS) *
 R\$ 5,1 bilhões > previsto na proposta orçamentária como regionalizado, mas liquidado de modo centralizado *
 R\$ 17,6 bilhões > regionalização não aplicável – aposentadorias e dívida pública
 R\$ 12,0 bilhões > a serem estudados os métodos aplicáveis para regionalização
 (*) descontadas sobreposições com a UIE

Quem presta serviços onde



A operação das creches se dá por meio de convênios com mais de 700 organizações sociais [dados abertos – PMSP]. Por essa razão, inviabiliza-se a visualização da atuação regionalizada dessas entidades.

FB	IABAS	R\$ 316 milhões
	ASF	R\$ 231 milhões
LA	ASF	R\$ 225 milhões
	S. Casa	R\$ 162 milhões
SE	IABAS/A.F.N. Esperança	R\$ 329 milhões
	Sírio Libanês	R\$ 62 milhões
MB	INTS/CEJAM	R\$ 473 milhões
	CEJAM/A.C. Monte Azul	R\$ 450 milhões
PA	SPDM	R\$ 223 milhões
	ASF	R\$ 140 milhões

10. Considerações finais

Dado que

Os indicadores sociais atestam a disparidade existente entre as diferentes regiões do município de São Paulo.

A SF já tem desenvolvido um notável trabalho de regionalização da despesa.

Os números da SF e os apurados pela UIE realçam as desigualdades sociais do município.

Há despesas que, por sua natureza, não podem ser regionalizadas.

O custo da regionalização é elevado para o município, especialmente diante da escassez de pessoal.

O volume de recursos e das demandas sociais impelem a um monitoramento cada vez mais rigoroso e detalhado dos gastos da municipalidade.

Recomenda-se que

Os fornecedores regionalizem suas medições de modo a indicar, ao menos, a subprefeitura onde o serviço foi prestado ou o bem fornecido.

A inserção do distrito onde está lotado o servidor seja automatizada no SIGPEC de modo que o processamento da folha seja inteiramente regionalizado.

Sejam definidos os critérios de regionalização de cada tipo de gasto.

Sejam disponibilizados no IRIS e em outros canais de controle social a regionalização das despesas do SOF.

AGRADECIMENTOS

Este Boletim não seria realizado sem a imprescindível colaboração de Homero Garavello, da CGM, que forneceu a base de cálculo para a regionalização da folha de pagamento.

Agradecemos, também, a Artur Lasca e Samuel Godoy, da SF, Marcos Kuniyoshi, do NTL, e ao Observatório de Políticas Públicas pelas preciosas colaborações prestadas.